



ORIENTAÇÃO FINANCEIRA: UMA ANÁLISE DO IMPACTO EM ACADÊMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cezar Augusto Ramires Candido (e-mail: cezar.arc@gmail.com)

UFGD

Elise Soerger Zaro (e-mail: elisezaro@ufgd.edu.br)

UFGD

RESUMO

A educação e o controle financeiro são importantes para garantir a saúde financeira de indivíduos e famílias. A educação financeira permite que as pessoas adquiram conhecimentos sobre como gerir seu dinheiro, fazer investimentos conscientes e evitar endividamentos excessivos. Compreender conceitos como orçamento, poupança e investimentos auxilia os indivíduos a alcançar objetivos de curto e longo prazo. A falta de conhecimento financeiro adequado pode impactar negativamente a vida financeira dos indivíduos, especialmente entre acadêmicos que, apesar de estarem inseridos em áreas relacionadas às finanças, ainda enfrentam dificuldades em gerenciar suas finanças pessoais. O estudo em questão, tem por objetivo abordar o impacto que a orientação financeira pode ter na vida de discentes do curso de Ciências Contábeis da UFGD. O projeto de extensão "Educafinanp", ofereceu essa orientação financeira, foi um esforço para melhorar a situação dos participantes. A partir da coleta de dados e análise quantitativa das respostas, demonstra-se que houve uma melhora nos hábitos de controle financeiro, redução de dívidas e aumento de investimentos dos participantes após a intervenção educativa.

Palavras-chave: Orientação financeira; inadimplência; educação financeira.



XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

1 INTRODUÇÃO

Segundo a pesquisa da Serasa, em outubro de 2023, 71,95 milhões de brasileiros estavam inadimplentes, com um aumento de 130 mil casos em relação ao mês anterior. A maior parte dos inadimplentes está entre 41 e 60 anos (34,9%), seguida por pessoas entre 26 e 40 anos (34,5%). O governo criou o programa "Desenrola Brasil" para facilitar a renegociação de dívidas, sendo que 43,94% da população está inadimplente, com os maiores índices nos estados do Rio de Janeiro, Amapá, Distrito Federal, Mato Grosso e Amazonas (Serasa, 2023).

A crise financeira global e nacional, agravada pela pandemia de COVID-19, impactou padrões de emprego, renda e consumo, dificultando o pagamento de dívidas (UNESP, 2021). No Brasil, desemprego, inflação e altos custos de educação e saúde afetam a situação financeira, incluindo dos estudantes da UFGD. Durante e após a pandemia, a inadimplência continua alta, com 65,2 milhões de devedores no início da crise (Fraga, 2022).

A digitalização dos serviços financeiros tem alterado o comportamento dos consumidores, facilitando o acesso a serviços online e investimentos, o que destaca a importância da educação financeira e adaptação tecnológica (S&P Global Ratings, 2021).

O objetivo desta pesquisa é analisar o impacto de um projeto de orientação financeira no perfil e comportamento dos acadêmicos de Ciências Contábeis da UFGD explorando as mudanças no comportamento e nas atitudes financeiras após a intervenção. O objetivo deste trabalho é investigar o nível de educação financeira dos acadêmicos e sua relação com o comportamento financeiro, incluindo inadimplência e endividamento, visando propor estratégias para aprimorar a gestão financeira pessoal e aumentar a renda e o capital passivo.

Com o aumento do número de endividados e inadimplentes (Esteves e Piza, 2023), é essencial adquirir conhecimentos financeiros para o presente e o futuro. A complexidade da economia e do mercado financeiro exige constante análise do gerenciamento de recursos, buscando estratégias mais rentáveis e de baixo risco.



XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

Diante dessa preocupação de comportamento financeiro, o estudo visa destacar a importância da educação em finanças, economia e investimentos, ajudando a construir um futuro sólido, especialmente para quem ainda busca atingir seus objetivos. O estudo também conscientiza sobre os impactos da educação financeira na vida pessoal e profissional, oferecendo orientações para gerar rendimentos positivos e seguros.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 Educação Financeira

Fernando N. Da Costa (2010) argumenta que o verdadeiro enriquecimento não ocorre apenas pelo trabalho, mas pela capacidade de investir e fazer o dinheiro render, enfatizando que "ricos não trabalham pelo dinheiro (o dinheiro trabalha para eles), visando a liberdade financeira a longo prazo. A importância de uma boa saúde financeira é evidente, e habilidades como economizar, investir e controlar o orçamento são cada vez mais necessárias.

O foco em termos técnicos como ativo, passivo e patrimônio líquido é crucial, pois entender qual traz o melhor resultado diferencia pessoas financeiramente. Como afirma Eker (2005), os ricos focam no patrimônio líquido, enquanto os pobres focam nos rendimentos mensais.

Pensando nisso, entende-se que os cursos da área de finanças norteiam os alunos a noções de educação financeira e tem relevância em se tratando de administrar e planejar. Conforme Santos (2017, p. 11):

Na grade curricular do curso de Ciências Contábeis, tem disciplinas que proporcionam noções de educação financeira, do ponto de vista formal, como Matemática Financeira, Administração Financeira, Mercado Financeiro e de Capitais, Economia e Administração Básica, criando uma base teórica que o capacite a melhor decidir. O previsto é que quanto mais avançado no curso de graduação estiver o discente e mais disciplinas correlatas à área financeira houver cursado, maior será o seu nível formal de educação financeira.



2.2 Comportamento Financeiro

A pesquisa sobre educação financeira nas universidades destaca a importância de abordagens abrangentes para promover a literacia financeira entre os estudantes (West; Zwaan, 2022). Kaiser *et al.* (2020) mostram que a educação financeira impacta significativamente o conhecimento e comportamento financeiro.

Conhecimento financeiro refere-se à compreensão de conceitos financeiros, enquanto comportamento financeiro envolve ações concretas como orçamento e investimentos. Embora mais conhecimento geralmente leve a melhores decisões financeiras, o impacto real do conhecimento nas ações financeiras é complexo e influenciado por fatores psicológicos e sociais (NAVE *et al.*, 2023; Scheresberg, 2013).

O aumento do consumismo tem levado a um estado preocupante de endividamento, onde muitos comprometem toda a sua renda, frequentemente resultando em inadimplência (Gama; Correia, 2012). Melhorar a saúde financeira é crucial para a qualidade de vida, pois problemas financeiros podem causar estresse e insatisfação. Um projeto de orientação financeira para acadêmicos de ciências contábeis pode ajudar a adquirir conhecimentos e a mudar comportamentos relacionados às finanças pessoais.

Tendo em vista esses aspectos, um projeto de orientação financeira para os acadêmicos de um curso de graduação em ciências contábeis, pode auxiliar os alunos a adquirir conhecimento sobre educação financeira e mudar seu comportamento em relação as finanças pessoais e assim ajudá-los a entender mais sobre suas finanças e saúde financeira.

2.3 Endividamento e Inadimplência

Endividamento e inadimplência têm significados distintos. Endividamento refere-se ao ato de contrair dívidas, podendo ser planejado e gerenciado ou excessivo, quando as dívidas superam a receita. Inadimplência ocorre quando não



se paga uma dívida no prazo, resultando em multas, juros e outras consequências, como redução de crédito e ações judiciais.

Daros e Pinto (2017) e Konzen (2018) destacam que as principais causas de inadimplência incluem o esquecimento das datas de vencimento, eventos imprevistos, atrasos intencionais, dificuldades financeiras, facilidade de crédito e má educação financeira. Compreender essas diferenças é essencial para desenvolver estratégias eficazes de gestão financeira e evitar problemas futuros.

2.4 Planejamento Financeiro Pessoal

O planejamento financeiro é crucial para definir e alcançar objetivos financeiros, como destaca Hoji (2017), ao estabelecer limites e condições para decisões futuras. A importância do preparo psicológico na tomada de decisões também é ressaltada por Neto (2014), enfatizando a necessidade de gerenciar o comportamento financeiro com cautela.

Santos (2017) sugere que uma boa relação com as finanças pode contribuir para uma vida mais tranquila, e para isso o planejamento é essencial para equilibrar o presente e o futuro financeiro e como abordado por Silva e Mota (2014) a administração financeira pessoal permite tomar decisões eficientes sobre investimentos, consumo e despesas, promovendo bem-estar e segurança.

A diretriz fundamental do plano financeiro pessoal é simples, segundo Hadfeld (2011), não gastar mais do que se ganha. Assim, o planejamento financeiro inicia-se com a criação do orçamento, seguido pela análise do fluxo de caixa, que detalha todas as receitas e despesas do período. Frankenberg (1999) destaca que, embora seja simples identificar receitas e despesas fixas, controlar gastos variáveis exige mais atenção.

Compreender receitas, despesas e patrimônio é vital para uma gestão financeira eficaz, ajudando a evitar dívidas excessivas e a construir um patrimônio estável ao longo do tempo.



XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

3 METODOLOGIA

O delineamento da pesquisa consistiu na aplicação de um questionário em uma amostra de pessoas. A coleta de dados foi realizada de forma estruturada, buscando identificar padrões e tendências relevantes. Posteriormente, os dados foram analisados de maneira descritiva, com o objetivo de apresentar uma visão geral das respostas, utilizando medidas como frequências, médias e proporções. Essa abordagem permitiu uma compreensão inicial sobre o comportamento e as percepções da amostra em relação ao tema investigado.

A fim de alcançar os objetivos dessa pesquisa, a amostra utilizada para esta pesquisa vem dos discentes de ciências contábeis da Universidade Federal da Grande Dourados, onde foi aplicado um questionário via *Google Forms*, onde os respondentes se depararam com questões referente a receitas, despesas, patrimônio e dívidas. O questionário aplicado teve retorno de 17 respondentes, dos quais apenas 11 completaram as duas etapas.

Inicialmente os questionários aplicados no mês agosto 2023, visavam entender a situação e o comportamento financeiro de cada participante, em cada categoria do questionário, conforme a situação de cada respondente, um plano de ação era criado com base em cada perfil, a fim de oferecer uma orientação personalizada para cada participante para somente depois, poder dar entrada na orientação com aqueles que se disponibilizavam conforme os dias, com o intuito de ajuda-los a tomarem melhores decisões a respeito de suas finanças.

Posteriormente, em dezembro de 2023, foi reaplicado o questionário com o desígnio de comparar as respostas anteriores às atuais, a fim de verificar qual o efeito resultante nas respostas após as orientações. A coleta dos dados em dois períodos distintos permite uma análise comparativa das respostas antes e depois da orientação financeira, sendo assim possível identificar alterações nas decisões financeiras dos participantes. As perguntas estão apresentadas no apêndice A.

Para a análise de dados, foi feita a tabulação das respostas e interpretadas a fim de verificar a inter-relação entre as respostas e apresentando os dados de forma estatística para ilustrar na tabela (Marconi; Lakatos, 2021).



4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo, foram analisadas as respostas do questionário aplicado em agosto e dezembro para identificar padrões e mudanças no comportamento financeiro dos participantes, especialmente após a intervenção com orientações financeiras. Serão apresentados percentuais das categorias-chave (Receita, Despesas, Patrimônio, Dívidas e Informativo) e as principais diferenças entre os dois períodos. Também discutiremos o impacto da orientação financeira na evolução dos perfis financeiros e a importância da educação financeira para maior estabilidade e planejamento.

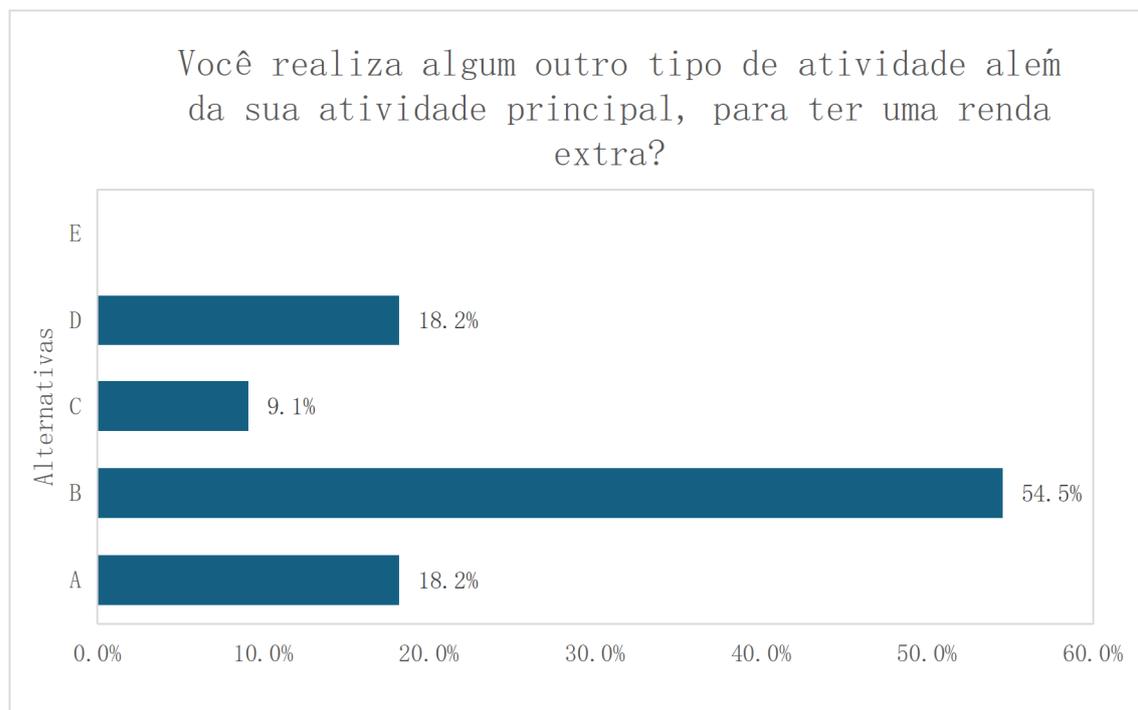
4.1 RESULTADOS DE AGOSTO

Em agosto, a análise das respostas revelou um cenário financeiro caracterizado por falta de organização por uma parcela dos entrevistados. Na categoria Receita, observou-se que 27,3% dos entrevistados relataram uma renda mensal entre R\$ 1.500,01 e R\$ 2.000,00, e 27,3% indicaram uma renda superior a R\$ 5.000,00. Entretanto, apenas 27,3% relataram realizar atividades regulares para obter uma renda extra, conforme Figura 1. Essa baixa taxa de atividades complementares sugere uma dependência significativa da fonte de renda principal, o que pode tornar os entrevistados mais vulneráveis a imprevistos financeiros.

Figura 1 – Gráfico das respostas da questão 2.



XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais



Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da pesquisa.

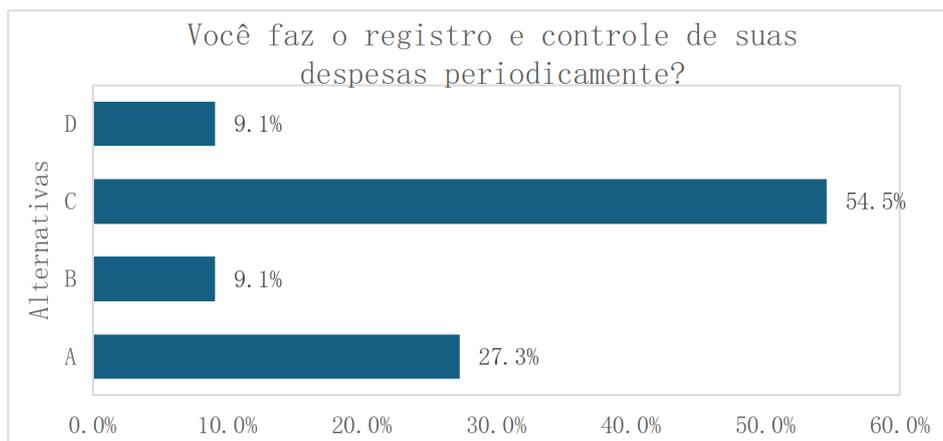
Nota: a) não, não realizo nenhuma outra atividade e não tenho a intenção de realizar; b) não, mas tenho a intenção de realizar alguma atividade de renda extra; c) sim, eu esporadicamente realizo atividade extras (revenda de produtos, prestação serviço, etc.); d) sim, eu regularmente realizo atividade extras (revenda de produtos, prestação serviço, etc.); e) prefiro não responder.

Em relação às Despesas, apresentado no gráfico Figura 2, 72,7% dos entrevistados afirmaram realizar algum tipo de controle mensal, seja por meio de aplicativo, planilha ou outro método. Entretanto, apenas 27,3% relataram nunca gastar mais do que ganham, indicando que a maioria ainda enfrentava dificuldades em manter as despesas dentro do orçamento. Esse comportamento foi corroborado pelo fato de que 18,2% dos entrevistados relataram atrasar regularmente o pagamento de suas contas, e 45,5% indicaram dificuldades em controlar despesas supérfluas.

Figura 2 – Gráfico das respostas a respeito da questão 3.



XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais



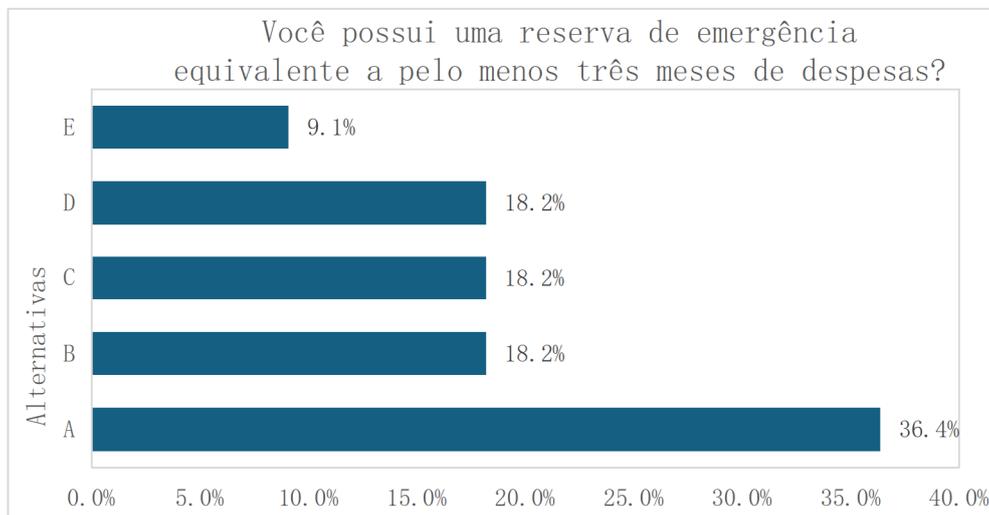
Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da pesquisa.

Nota: a) não, eu não tenho nenhum registro das minhas despesas; b) realizo apenas o controle dentro do aplicativo do meu banco; c) sim, realizo o controle mensal em aplicativo, planilha ou outro método; d) sim, realizo o controle mensal em aplicativo, planilha ou outro método, e comparo os gastos realizados com o planejado; e) prefiro não responder.

Na categoria Patrimônio, 27,3% dos entrevistados afirmaram possuir uma reserva de emergência de pelo menos três meses de despesas, enquanto 36,4% declararam fazer investimentos regularmente, ainda que em pequena escala. Esses números indicam que, em agosto, uma parte significativa dos entrevistados não possuía uma reserva financeira robusta, e os investimentos ainda eram limitados, tanto em frequência quanto em volume.



Figura 3 – Gráfico com as respostas da questão 7.



Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da pesquisa.

Nota: a) não tenho reserva de emergência; b) tenho menos de um mês de despesas como reserva; c) tenho entre um e três meses de despesas como reserva; d) tenho mais de três meses de despesas como reserva; e) prefiro não responder.

Quanto às Dívidas, 63,6% dos entrevistados relataram ter um plano para quitá-las, e 9,1% declararam não ter dívidas – conforme Figura 4. Entretanto, 18,2% indicaram ter dívidas superiores a R\$ 10.000,00, o que sinaliza um grau considerável de endividamento entre alguns participantes.

Figura 4 – Gráfico com as respostas da questão 12.



Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da pesquisa.

Nota: a) não tenho nenhum plano para quitar minhas dívidas; b) tenho um plano, mas estou lutando para cumpri-lo; c) tenho um plano e estou progredindo de acordo com o planejado; d) não tenho dívidas; e) prefiro não responder.

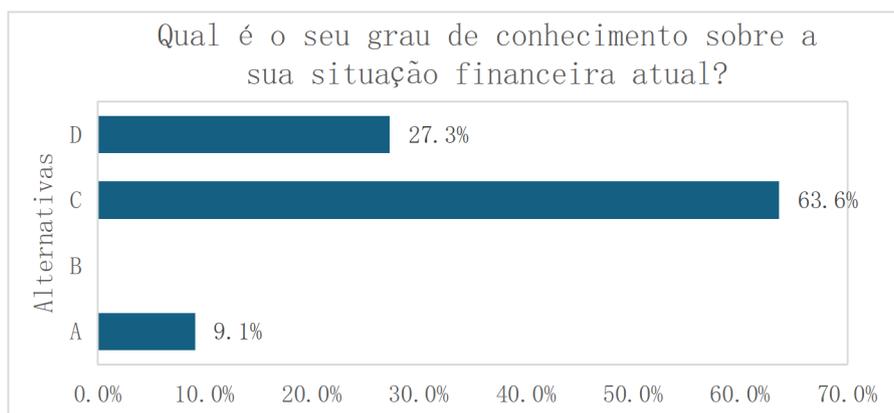
Por fim, na categoria Informativo, 36,4% dos entrevistados afirmaram possuir



XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

conhecimento financeiro avançado. No entanto, uma parcela significativa ainda possuía apenas um conhecimento básico ou intermediário, o que pode ter limitado sua capacidade de tomar decisões financeiras mais complexas e informadas.

Figura 5 – Gráfico com as respostas de caráter informativo a respeito da questão 18.



Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da pesquisa.

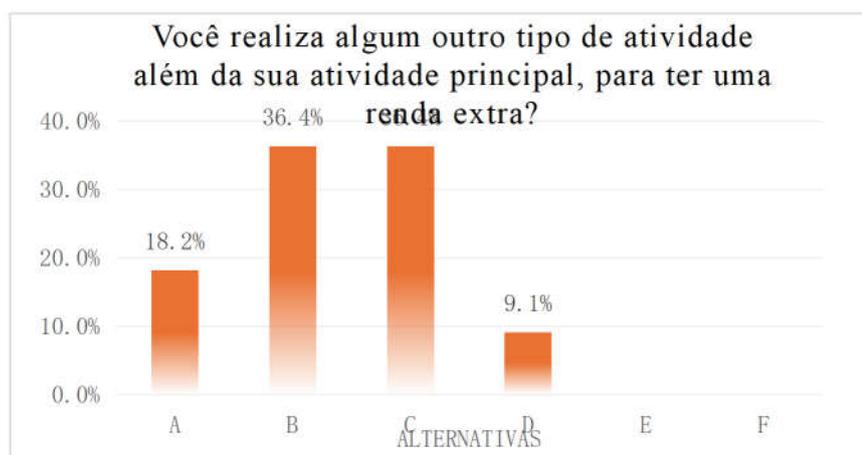
Nota: a) não tenho ideia de como estou financeiramente; b) tenho uma noção básica, mas não conheço todos os detalhes; c) tenho uma compreensão clara da minha situação financeira; d) conheço todos os detalhes da minha situação financeira; e) prefiro não responder.

4.2 RESULTADOS DE DEZEMBRO

Em dezembro, após a intervenção com orientação financeira, os resultados mostraram uma melhoria generalizada, como apresentado na

Figura 6, nas práticas e comportamentos financeiros dos entrevistados. Na categoria Receita, 36,4% dos entrevistados agora relatam realizar atividades regulares para obter uma renda extra, refletindo um aumento em relação a agosto. Isso sugere que os participantes passaram a buscar ativamente maneiras de diversificar e aumentar suas fontes de renda.

Figura 6 – Respostas de dezembro sobre o tema receita, da questão 2.



Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da pesquisa.

Nota: a) menos que R\$ 1000,00; b) R\$ 1000,00 até R\$ 1500,00; c) R\$ 1500,01 até R\$ 2000,00; d) R\$ 2000,01 até R\$ 3000,00; e) R\$ 3000,01 até R\$ 5000,00; f) acima de R\$ 5000,00; g) prefiro não responder.

Em relação às Despesas, apresentadas a seguir pela Figura 7, 63,6% dos entrevistados passaram a realizar o controle mensal de suas finanças, indicando uma maior disciplina e organização financeira. Além disso, a porcentagem de entrevistados que afirmaram nunca gastar mais do que ganham subiu para 45,5%, sugerindo um maior controle sobre as despesas e uma diminuição na tendência ao endividamento. O número de entrevistados que relataram nunca atrasar o pagamento de suas contas também aumentou, e a proporção daqueles que têm um controle rígido sobre despesas supérfluas cresceu.

Figura 7 – Respostas referente a despesas, de dezembro – questão 3.



Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da pesquisa.

Nota: a) não, eu não tenho nenhum registro das minhas despesas; b) realizo apenas o controle dentro do aplicativo do meu banco; c) sim, realizo o controle mensal em aplicativo, planilha ou outro método; d) sim, realizo o controle mensal em aplicativo, planilha ou outro método, e comparo os gastos realizados com o planejado; e) prefiro não responder.

Na categoria Patrimônio, houve um aumento de 9,1% no número de entrevistados que possuem uma reserva de emergência de pelo menos três meses de despesas, conforme Figura 8, alcançando 36,4% em dezembro. O percentual de entrevistados que fazem investimentos regularmente também aumentou para 36,4%, o que indica uma maior conscientização sobre a importância de investir para o futuro.

Figura 8 – disposição das respostas a respeito da questão 7.



Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da pesquisa.

Nota: a) não tenho reserva de emergência; b) tenho menos de um mês de despesas como reserva; c) tenho entre um e três meses de despesas como reserva; d) tenho mais de três meses de despesas como reserva; e) prefiro não responder.

Em relação às Dívidas, o percentual de entrevistados com um plano para quitá-las subiu para 45,5%, disposto no gráfico da Figura 9, enquanto a proporção



XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

daqueles sem dívidas aumentou para 36,4%. Esse avanço sugere que os participantes estão mais comprometidos com a quitação de suas dívidas e com a manutenção de uma vida financeira mais equilibrada.

Figura 9 – Respostas sobre dívidas, em dezembro – questão 12.



Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da pesquisa.

Nota: a) não tenho nenhum plano para quitar minhas dívidas; b) tenho um plano, mas estou lutando para cumpri-lo; c) tenho um plano e estou progredindo de acordo com o planejado; d) não tenho dívidas; e) prefiro não responder.

Na categoria Informativo, 45,5% dos entrevistados agora afirmam possuir um conhecimento financeiro avançado, um aumento de 9,1% em relação a agosto. Esse progresso aponta para uma maior capacitação dos entrevistados em lidar com questões financeiras complexas, que pode estar relacionado as sessões de orientação financeira durante o período. O gráfico a seguir – Figura 10 – nos mostra a disposição das respostas da questão abordada.



XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

Figura 10 – Respostas de caráter informativo coletadas em dezembro – questão 18.



Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da pesquisa.

Nota: a) não tenho ideia de como estou financeiramente; b) tenho uma noção básica, mas não conheço todos os detalhes; c) tenho uma compreensão clara da minha situação financeira; d) conheço todos os detalhes da minha situação financeira; e) prefiro não responder.

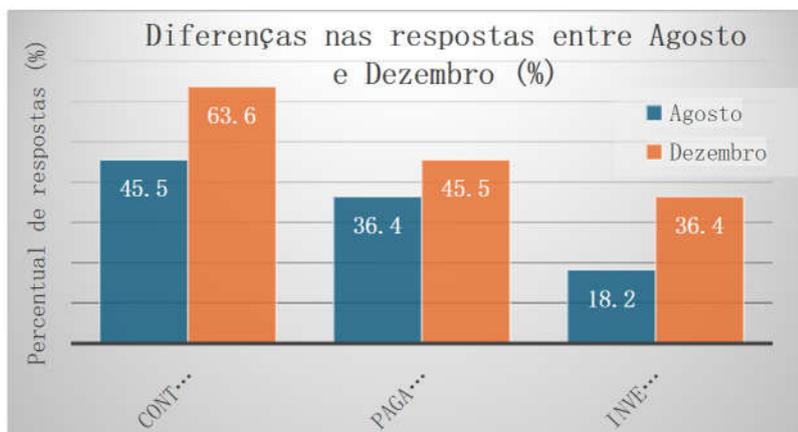
4.3 COMPARAÇÃO DE RESULTADOS

As principais perguntas que mostraram diferenças significativas nas respostas entre agosto e dezembro foram aquelas relacionadas ao controle de despesas, pagamento de dívidas e investimentos regulares. Observa-se que, após a orientação financeira, houve um aumento no número de respondentes que passaram a controlar suas despesas, conforme Figura 11, de forma mais rigorosa, investir com mais regularidade e diminuir o atraso no pagamento de contas.

- Controle de Despesas (Pergunta 3): O percentual de entrevistados que passaram a controlar suas despesas regularmente aumentou de 45,5% em agosto para 63,6% em dezembro.
- Pagamento de Dívidas (Pergunta 12): Aqueles que afirmaram estar progredindo com um plano para quitar suas dívidas subiu de 36,4% em agosto para 45,5% em dezembro.
- Investimentos Regulares (Pergunta 8): O número de respondentes que fazem investimentos regularmente cresceu de 18,2% em agosto para 36,4% em dezembro.



Figura 11 – Diferença, por categoria, entre as respostas de agosto e dezembro.



Fonte: Elaborado pelos autores, com dados da pesquisa.

Essas diferenças indicam um impacto direto da educação e orientação financeira na capacidade dos entrevistados de gerenciar suas finanças, adotar hábitos mais saudáveis de controle de despesas e realizar investimentos regulares (Sicredi, 2024).

5 CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo analisar o impacto da orientação financeira sobre acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, explorando as mudanças no comportamento e nas atitudes financeiras após a intervenção. A partir dos dados coletados em dois momentos distintos – agosto, antes da orientação, e dezembro, após a orientação – foi possível observar diferenças nos padrões financeiros dos participantes.

A análise dos perfis financeiros revelou que, após a orientação, houve uma migração de acadêmicos dos perfis mais vulneráveis para perfis mais controlados e planejados. Isso reflete a eficácia das intervenções educativas, destacando a importância de se promover a educação financeira, especialmente em ambientes acadêmicos. A capacitação financeira não apenas influencia o comportamento econômico dos indivíduos, mas também contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para tomar decisões financeiras sólidas e sustentáveis.

Portanto, a orientação financeira é uma ferramenta essencial na formação de futuros profissionais, especialmente em áreas como Ciências Contábeis, onde a



XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

compreensão e o controle das finanças são cruciais. Este estudo reforça a necessidade de incorporar práticas educativas contínuas em finanças pessoais no currículo acadêmico, a fim de preparar os alunos para os desafios financeiros que enfrentarão tanto em sua vida pessoal quanto em sua carreira profissional. A evolução positiva observada entre agosto e dezembro é um indicativo do potencial transformador que a educação financeira pode exercer, incentivando a adoção de práticas mais saudáveis e eficazes na gestão do dinheiro.

REFERÊNCIAS

DAROS, Mariane; PINTO, MACHADO, Nelson Guilherme. **Inadimplência no Brasil: Uma Análise das Evidências Empíricas**. Revista de Administração IMED, Passo Fundo, v. 7, n. 1, p. 208-229, ago. 2017. ISSN 2237-7956. Disponível em: <https://seer.atitus.edu.br/index.php/raimed/article/view/1601/1254>. Acesso em: 24 jun. 2024.

DESENROLA Brasil. [S. l.], 17 jul. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/desenrola-brasil>. Acesso em: 12 fev. 2024.

EKER, T. Harv. **Os segredos da mente milionária**: aprenda a enriquecer mudando seus conceitos sobre o dinheiro e adotando os hábitos das pessoas bem-sucedidas. 1 ed. trad. Sextante, 2006. 176 p.

ESTEVES, Alessandra; PIZA, Roberto (ed.). **Aumenta o número de endividados e inadimplentes entre a baixa renda**. [S. l.]: Agência Brasil, 11 out. 2023. Disponível em: RENDA. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2023-10/aumenta-o-numero-de-endividados-e-inadimplentes-entre-baixa-renda>. Acesso em: 27 jul. 2024.

FRAGA, Fernando. **Brasil volta a ter mais de 65 milhões de inadimplentes**. [S. l.], 5 abr. 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-04/brasil-volta-ter-mais-de-65-milhoes-de-inadimplentes>. Acesso em: 5 nov. 2023.

FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GAMA, Bruna S. da., CORREIA, M. Vasconcelos. **Planejamento financeiro pessoal e a importância da gestão dos próprios recursos – um estudo de caso com os estudantes de administração da faculdade paraíso do Ceará – FAP CE**. Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, ano 2012, Nº. 000007, 10/07/2013.



XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/planejamento-financeiro-pessoal-e-importancia-da-gestao-dos-propios-recursos-um-estudo-de>. Acessado em: 20 jun. 2024.

HOJI, M. **Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KAISER, Tim; LUSARDI, Annamaria; MENKHOFF, Lukas; URBAN, Carolin. **Financial Education Affects Financial Knowledge and Downstream Behaviors**. Cambridge, MA: National Bureau of Economic Research, 2020. Disponível em: https://www.nber.org/system/files/working_papers/w27057/w27057.pdf. Acesso em: 21 jun. 2024.

COSTA, Fernando Nogueira da. **Finanças dos Trabalhadores**. IE/UNICAMP, v. 30, n. 1, 2010. ISSN 0103-9466.

Konzen, Cristiane Maribel Puhl. **Principais Fatores Geradores Da Inadimplência Na População De Mato Leitão**. 2018. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/items/8170ad50-08c6-4c53-9f33-7439028e288d>. Acesso em: 25 jun. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. atual São Paulo: Atlas, 2021. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788597026610. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026610>. Acesso em: 14 fev. 2024.

MOSMANN, Gabriela. **Perfil financeiro: o que é e como descobrir o seu**. [S. l.], 11 set. 2019. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/perfil-financeiro/>. Acesso em: 3 set. 2024.

NAVE, J. M., OLIVIA, L., & TOSCANO, D. (2023). **Financial knowledge and financial behaviour: The moderating role of home ownership**. *Finance Research Letters*, 57, 104208.

NETO, Assaf. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ROSA, Samanda Silva da. **A importância da educação financeira para aumento de eficiência no planejamento e controle de finanças pessoais**. *Administração de Empresas em Revista*, [S.l.], v. 3, n. 25, p. 51 - 74, dez. 2021. ISSN 1676-9457. Disponível em: <https://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/admrevista/article/view/5211/371373584>. Acesso em: 23 jun. 2024.



XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

SANTOS, A. F. dos. **Educação financeira: um estudo sobre o conhecimento dos discentes de Ciências Contábeis**. 2017. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/1878/1/AFS.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2024.

SCHERESBERG, Carlo de Bassa. **Financial literacy and financial behavior among young adults: Evidence and implications**. Numeracy, v. 6, n. 2, p. 5, 2013. Disponível em: <https://digitalcommons.usf.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1138&context=numeracy>. Acesso em: 22 jun. 2024.

SERASA. **Mapa da Inadimplência e renegociação de dívidas no Brasil**. [S. l.]: Serasa, 2023. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/mapa-da-inadimplencia-e-renogociacao-de-dividas-no-brasil/>. Acesso em: 14 out. 2023.

SICREDI. **A importância da educação financeira para sua vida**. [S. l.], 15 fev. 2024. Disponível em: <https://www.sicredi.com.br/site/blog/educacao-financeira/importancia-educacao-financeira/>. Acesso em: 1 set. 2024.

SILVA, Bruno Araújo Bispo da; MONTEIRO, Jamir Mendes. **Educação Financeira: Um estudo sobre a sua importância na gestão pessoal**. [s. l.], 16 jun. 2023.

SIQUEIRA, Leandro de Paula. **Finanças pessoais: uma análise do perfil financeiro dos discentes e seus cursos de graduação**. 2019. 24 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 2020.

SOUZA, Ronaldo Potrich de. **A importância da educação financeira no ensino superior: uma análise da FACE/UFMG**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia, Universidade Federal da Grande Dourados, 2023.

S&P GLOBAL RATINGS. **A crescente digitalização do sistema financeiro brasileiro aumentará a eficiência e intensificará a competição**. 2021. Disponível em: <https://www.spglobal.com/ratings/pt/pdf-articles/2021-10-19-a-crescente-digitalizacao-do-sistema-financeiro-brasileiro-aumentara-a-eficiencia-e-intensificara-a-competicao>. Acesso em: 12/02/2024.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

UNESP, Jornal da. **No Brasil, impacto econômico da pandemia será forte e duradouro**: Para retornar à normalidade, será preciso reorganizar a cadeia



XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

produtiva e o mercado de trabalho, especialmente para as mulheres. [S. l.]: Jornal da Unesp, 2 jul. 2021. Disponível em: <https://jornal.unesp.br/2021/07/02/no-brasil-impacto-economico-da-pandemia-sera-forte-e-duradouro/>. Acesso em: 14 out. 2023.

WEST, Tracey e ZWAAN, Laura de. **What we're reading**. 2022. Disponível em: <https://financialeducation.uchicago.edu/news-and-media/newsletter-sections/categories/what-we%27re-reading>. Acesso em: 21 jun. 2024.

ZANELLA, Liane Carly Hermes; adaptação: Eleonora Milano Falcão Vieira, Marialice Moraes. **Técnicas de Pesquisa**. Florianópolis: Departamento de Ciências Contábeis/UFSC, 2013.



APÊNDICE A

Perguntas relacionadas a receita:

- 1 - Qual é a sua renda mensal atual?
- 2 - Você realiza algum outro tipo de atividade além da sua atividade principal, para ter uma renda extra?

Perguntas relacionadas a despesa:

- 3 - Você faz o registro e controle de suas despesas periodicamente?
- 4 - Com que frequência você gasta mais do que ganha?
- 5 - Com que frequência você paga suas contas atrasadas, por falta de conhecimento da data de vencimento ou controle?
- 6 - Como você lida com o controle de despesas supérfluas (Compras Impulsivas, Bebidas Alcoólicas, refeições fora de casa, serviços de assinatura)?

Perguntas relacionadas ao patrimônio:

- 7 - Você possui uma reserva de emergência equivalente a pelo menos três meses de despesas?
- 8 - Você faz investimentos regularmente (poupança, conta virtual com rendimento, ações)?
- 9 - Quais tipos de investimento você possui? Marque todas que se aplicam.
- 10 - Você possui um plano de aposentadoria?
- 11 - Você possui algum tipo de patrimônio ou bem durável?

Perguntas relacionadas ao dívidas:

- 12 - Você possui um plano para quitar suas dívidas?
- 13 - Qual é o valor total das suas dívidas?

Perguntas relacionadas de caráter informativo:

- 14 - Você possui algum dependente financeiro?
- 15 - Você possui algum tipo de conhecimento ou informação financeira?
- 16 - Você tem um planejamento financeiro para atingir seus objetivos?
- 17 - Você tem um plano para atingir a independência financeira?
- 18 - Qual é o seu grau de conhecimento sobre a sua situação financeira atual?